

**MARCOS SILVESTRE**

# **PREVIDÊNCIA PARTICULAR**

**A NOVA APOSENTADORIA**

# Sumário

<b>1. REAÇÃO</b>	<b>11</b>
REAJA! COMECE JÁ A MONTAR SEU PROJETO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR	
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>17</b>
TRACE E EXECUTE UM PROJETO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR: VIVA "COMO RICO" NA FASE DA APOSENTADORIA FINANCEIRA	
<b>2. PLANEJAMENTO</b>	<b>31</b>
PLANEJE-SE PARA TER A RENDA NECESSÁRIA NA IDADE CERTA	
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>35</b>
RENDA MENSAL NECESSÁRIA: QUANTO GASTAR POR MÊS PARA VIVER BEM NA APOSENTADORIA?	
<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>43</b>
RESERVA TOTAL NECESSÁRIA: QUANTO ACUMULAR PARA PODER DERIVAR A RENDA NECESSÁRIA?	
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>55</b>
ESFORÇO POUPADOR & INVESTIDOR MENSAL: QUANTO POUPAR & APLICAR ATÉ A RESERVA NECESSÁRIA?	

### **3. POUPANÇA**

**69**

ECONOMIZE E GARANTA SUA CAPACIDADE MENSAL DE POUPANÇA

#### **CAPÍTULO 5**

**71**

SE NÃO SOUBER ECONOMIZAR, JAMAIS CONSEGUIRÁ POUPAR E APLICAR!

#### **CAPÍTULO 6**

**77**

PAGAMENTOS FREQUENTES X EVENTUAIS: É PRECISO ENXERGAR PARA CONSEGUIR ENXUGAR!

#### **CAPÍTULO 7**

**85**

ORÇAMENTOS DA CASA E DA FAMÍLIA: PLANEJAR + CONTROLAR = ECONOMIZAR & POUPAR

#### **CAPÍTULO 8**

**95**

ORÇAMENTOS PESSOAIS DOS MEMBROS DA FAMÍLIA: DESPESAS MENSAIS COM O CASAL E OS FILHOS

#### **CAPÍTULO 9**

**105**

ORÇAMENTOS QUE CERCAM A FAMÍLIA: AUTOMÓVEIS, DÍVIDAS X INVESTIMENTOS

### **4. ALOCAÇÃO**

**121**

SAIBA ONDE APLICAR: DURANTE A ACUMULAÇÃO X JÁ NO USUFRUTO

#### **CAPÍTULO 10**

**127**

FASE DA ACUMULAÇÃO (OU ESFORÇO): INVESTIMENTOS TRADICIONAIS DE RENDA FIXA

#### **CAPÍTULO 11**

**133**

FASE DA ACUMULAÇÃO (OU ESFORÇO): INVESTIMENTOS DINÂMICOS DE RENDA FIXA OU MISTA

<b>CAPÍTULO 12</b>	<b>139</b>
FASE DA ACUMULAÇÃO (OU ESFORÇO): INVESTIMENTOS SUPERDINÂMICOS DE RENDA VARIÁVEL	
<b>CAPÍTULO 13</b>	<b>157</b>
FASE DO USUFRUTO (OU BENEFÍCIO): SUA DINÂMICA DE ALOCAÇÃO DEVE MUDAR?	
<b>S. CONTRATAÇÃO</b>	<b>163</b>
CONTRATE UM OU MAIS PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	
<b>CAPÍTULO 14</b>	<b>165</b>
MODALIDADES DE PLANOS: ABERTO OU FECHADO? PGBL OU VGBL? RESGATE OU PENSÃO?	
<b>CAPÍTULO 15</b>	<b>177</b>
TAXAS E IMPOSTO DE RENDA: COBRANÇAS QUE AFETAM A RENTABILIDADE DO SEU PLANO	
<b>CAPÍTULO 16</b>	<b>195</b>
UMA ESCOLHA CONSCIENTE: PERFIL DE RISCO, PORTABILIDADE E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	



O Salmo 1, da Bíblia Sagrada, fala de quem é próspero:

*É como árvore plantada à beira de águas correntes:*

*Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham.*

*Tudo o que faz prospera*

# 1. REAÇÃO

## REAJA! COMECE JÁ A MONTAR SEU PROJETO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR

### TUDO É PREVIDÊNCIA, MAS... COM GRANDES DIFERENÇAS!

A **previdência social** é o conjunto de benefícios pagos aos trabalhadores em nosso País pelo INSS — Instituto Nacional do Seguro Social — como *compensação financeira* por determinadas circunstâncias que afetam sua capacidade de trabalho e, por decorrência, sua possibilidade de gerar renda para o sustento digno próprio e de sua família. A proposta tradicional desse sistema é funcionar como um *seguro*, administrado pelo governo, para que o trabalhador continue recebendo do Estado uma renda depois de se *aposentar*, e também para que possa receber amparo financeiro em outras ocorrências negativas da vida laboral produtiva, como *invalidez permanente* ou *afastamento temporário*, seja por gravidez, acidente ou doença. Por ser um sistema *social*, todos os contribuintes ativos colaboram para o benefício de todos os já inativados pelo INSS, e não há uma correlação prática direta entre a contribuição individual de cada trabalhador e o benefício que ele particularmente irá receber — é tudo parte de um só conjunto.

### BEM DIFERENTE

Por outro lado, a **previdência particular** é um esforço de mobilização exclusivo de cada trabalhador, um *projeto individual autônomo*, no qual a pessoa se planejará e se empenhará para fazer *esforços poupadores & investidores voluntários* durante a fase produtiva de sua vida de trabalho, visando acumular uma *reserva financeira particular* até o início da fase em que pretende começar a gozar de sua aposentadoria, derivando dessa reserva uma renda mensal regular para pagar suas contas de cada mês daí em diante. Para tanto, um dos melhores recursos de que se pode lançar mão é a **previdência privada**.

O universo da previdência privada também é conhecido no Brasil como *previdência complementar*. Essa denominação até faz sentido do ponto de

vista histórico, já que a Previdência Social surgiu bem antes dos novos planos de previdência particular. Mas do ponto de vista financeiro, a opção batizada como *complementar* deve ser, na realidade, o *caminho principal* do seu planejamento rumo a um futuro próspero. A pequena (insuficiente!) renda que se espera receber do INSS — essa, sim — deve ser encarada, na melhor das hipóteses, como a parte *complementar*.

## BENEFÍCIO?

Repare que o termo *benefício do INSS*, embora seja a designação técnica clássica do valor recebido pelos chamados *beneficiários* da seguridade pública, não deixa de revelar um vício de paternalismo estatal, pois esse “benefício”, na realidade, nada mais é que o *retorno comprado* pelos trabalhadores com contribuições compulsórias regulares durante toda a sua vida laboral ativa. Sim, um termo mais adequado seria *retorno*. E por falar nisso, aproveito para esclarecer que neste livro não empenharei uma página sequer discutindo a reforma e o futuro da previdência social no Brasil, e por um simples motivo prático: ela não está sob nosso controle como *indivíduos*. Como contribuintes e cidadãos podemos ter nossas opiniões, podemos fazer cálculos dos mais diversos (as redes sociais estão cheias deles, que surtem pouco efeito quando aplicados), podemos protestar e demandar, podemos tentar influenciar legisladores e governantes através do voto. Mas isso não terá resultado concreto sobre a *situação particular de cada trabalhador* perante esta importantíssima fase da vida de todos (pelo menos os que forem presenteados com a bênção da vida longa): a *aposentadoria*.

## INCOMPETÊNCIA

Parto do seguinte raciocínio: você acredita que o Estado brasileiro é suficientemente competente para cuidar da *educação* de nossos filhos? Julga essa entidade razoavelmente apta a cuidar de nossa *saúde*? Confia no governo brasileiro para cuidar da *segurança* de nossas famílias? Enfim, crê que essas *funções básicas* do Estado foram, são e serão bem cumpridas pelo chamado “poder público” (a designação chega a ser irônica) em suas diferentes esferas no País? Minha particular resposta a essas questões é um categórico e sonoro “NÃO”, e vou arriscar afirmar que eu e você estamos basicamente de acordo nessa leitura. Então, por que legaríamos ao mesmo governo inepto o

nosso provimento, nosso conforto e bem-estar ao fim de nossa vida laboral remunerada? Nós já sabemos que isso não funcionará bem!

## MAS E AS REFORMAS?

Reformas vêm e virão, e todas elas terão um único sentido: impor critérios cada vez mais complexos para o acesso a um benefício que será progressivamente cadente e paulatinamente achatado em termos reais a cada nova rodada de revisão dos critérios de concessão. Hoje já vemos a previdência social como insuficiente e distante demais, mas cada vez mais ela será menos digna e menos acessível. Entenda que o compromisso do Estado não é com a vida financeira dos cidadãos, e sim, quando muito, com a equalização das contas públicas. Para essa entidade sem face (e sem alma) que é o Estado, eu e você não somos uma vida, somos apenas um número de CPF, meros contribuintes, com duas condições possíveis: ativos ou inativos. Então não se iluda: seja por incompetência no planejamento e na gestão dos recursos do INSS, seja por falcatruas e desvios históricos que se repetem insistentemente sobre um dinheiro que, por ser público, acaba sendo "de ninguém", o inevitável sentido da previdência social no Brasil é o *encolhimento do "benefício"*, o que resulta na pauperização do aposentado que não se mobilizar para "correr por fora" planejando uma previdência privada. Sim, pode ser triste, mas chorar pelo leite que *com certeza* não encherá seu copo é pouco prático para sua felicidade. O sábio ditado nos alerta que "camarão que dorme a onda leva", então, não me resta outra recomendação: mexa-se!

## E OS MAIS POBRES?

Não quero parecer socialmente insensível com esta minha proposição de proatividade planejadora. Reconheço que há aqueles que hoje não têm renda mínima sequer para passar de um dia a outro com dignidade (leia-se aqui *sem passar fome*). São milhões de trabalhadores vivendo nessa situação, até como resultado da acentuada incompetência da política econômica governamental, com sucessivos erros e desmandos que impedem que o crescimento e o desenvolvimento se alastrem e beneficiem a base da população, viabilizando ganhos dignos para a maioria, como ocorre nos países que possuem uma boa gestão governamental.



Em minha opinião, apenas esses trabalhadores desfavorecidos deveriam ser assistidos financeiramente pelo poder público em sua aposentadoria. Imagine uma faixa de corte para receber cobertura de aposentadoria pelo INSS, como a renda média mensal de até cinco salários mínimos, por exemplo. Daí para cima, os que quiserem e assim julgarem necessário, que providenciem o próprio pé de meia para o futuro. Muitos *podem* fazer isso, mas simplesmente ignoram essa possibilidade, seja por simples falta de conhecimento dos meios para estruturar esse crucial projeto de vida, seja por pura preguiça. No futuro, eles pagarão o devido preço de sua escolha imprevidente. Sim, porque não fazer nada (ou fazer pouco e malfeito) também é, de certa forma, uma escolha.

## REAJA!

Sendo bastante realista, proponho que você, tendo condições mínimas para tal, assuma o controle do seu futuro financeiro, porque um dia ele chegará, e você então colherá nesse *amanhã* o que tiver plantado no *hoje*. E colherá em proporção direta aos seus esforços: se plantar *pouco e mal*, colherá *empobrecimento* na aposentadoria. Se plantar o *necessário* e o fizer com *competência*, colherá *prosperidade* na terceira idade, e será até candidato a chamá-la, sem nenhuma demagogia, de *melhor idade*. Neste livro você encontrará um guia prático para *reagir proativamente* diante da situação da seguridade pública e assumir o comando de sua preparação para a aposentadoria, valendo-se das boas *soluções do universo da previdência particular*.

## FOCOS DE UM PROJETO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR

### NÃO CONFUNDA!

Compreenda que *montar um projeto* de previdência particular, de um lado, e *contratar um ou mais planos* de previdência privada, de outro, não se trata exatamente da mesma coisa. Essa é uma confusão comum entre profissionais do mercado financeiro, que tendem a enxergar a vida financeira das pessoas mais pela óptica da *oferta*, dos produtos e das soluções financeiras em si (que são somente *meios*), e menos do ponto de vista da *procura*, das necessidades, das preferências e das possibilidades de cada

indivíduo e cada família (onde residem verdadeiramente os *fiéis*). A falta de educação financeira adequada produz esse lamentável “viés da oferta”.

## PLANOS... PLANOS!

Os bons planos de previdência, devido a suas particulares características de produtos concebidos especialmente para propiciar o planejamento da aposentadoria, são sem dúvida os instrumentos mais bem ajustados para garantir sua prosperidade no futuro, mas não são os únicos tipos de investimento disponíveis para esse propósito, e muito menos são a única providência que deve ser tomada. Não basta contratar um plano de previdência para que você possa afirmar tranquilamente: “Tenho uma previdência particular!”. Cinco são os focos de um *projeto de previdência particular* responsável e competente, e eles serão explorados em detalhes nesta obra:

1. **REAÇÃO.** Reaja *na prática* contra a situação da previdência social, retome em suas mãos o destino de suas finanças lá na maturidade e escolha ser previdente como indivíduo, traçando e tocando um projeto de previdência particular. O sentido da palavra é simples: ser *previdente* é olhar com antecedência, antever o futuro e... preparar-se! Ajudará muito nessa etapa poder ter uma boa previsão das diferentes *fases evolutivas* da sua vida financeira, do começo à maturidade, como faremos logo a seguir.
2. **PLANEJAMENTO.** Para ter uma aposentadoria próspera, planeje-se fazendo todas as contas certas sobre a *idade-meta* ideal para se aposentar, a *renda mensal futura* que você deverá conseguir obter para viver com dignidade nessa fase plena de sua vida, a *reserva necessária* para proporcioná-la e o *esforço poupador & investidor* mensal que levará você a atingir seu objetivo final.
3. **POUPANÇA.** Assegure sua capacidade de poupança mensal, porque sem ela nenhum bom planejamento se transformará em *realidade*. Para isso, será preciso promover uma ampla *reorganização do orçamento pessoal e familiar*, enxugando gastos, produzindo economias e abrindo espaço para poupar um valor expressivo todos os meses, porém sem sacrificar indevidamente sua qualidade de vida no presente.

4. **ALOCAÇÃO.** Faça escolhas conscientes com relação às suas aplicações financeiras, tanto para o período de *acumulação* do seu projeto de previdência quanto para o período de *benefício* (e essas são dinâmicas um tanto quanto diferentes, que podem apontar escolhas distintas). Aplicações *conservadoras*, como Caderneta de Poupança, FIFs, CDBs, LCAs e LCLs, se apresentam em contraste com aplicações *dinâmicas*, porém muito seguras, como os títulos do Tesouro Direto, e até *superdinâmicas*, como o investimento em ações (que pode ser seguro se conduzido por uma estratégia adequada). Nessas três faixas de risco há também os bons planos de previdência, a modalidade de investimento especificamente desenhada para amparar você na aposentadoria.
5. **CONTRATAÇÃO.** Contrate um ou mais planos para seu projeto de previdência particular. Saiba escolher entre PGBL e VGBL (ou ambos!), aprenda a pagar os menores custos em termos de *taxas* e *impostos* (para melhorar a rentabilidade, aumentar a reserva e ampliar o benefício) e veja também como escolher o *perfil de risco* de seus planos (priorizando o dinamismo), sejam eles *abertos* (contratados no mercado) ou *fechados* (como parte dos benefícios da organização em que você trabalha).



# TRACE E EXECUTE UM PROJETO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR: VIVA “COMO RICO” NA FASE DA APOSENTADORIA FINANCEIRA

## Conceituação

Já que vamos tratar aqui de aposentadoria, precisamos definir, na largada, exatamente do que iremos falar. O conceito de aposentadoria útil para você desenvolver um projeto de previdência particular não é aquele conceito trivial de *parar de trabalhar*. Trataremos aqui daquilo que chamamos de *aposentadoria financeira*: o período da sua vida que começa a partir de uma determinada idade-meta planejada e se estende até o final da sua existência, e durante o qual não será mais seu trabalho que pagará (o total, ou pelo menos a maior parte de) suas contas do mês, pois seu provimento será garantido pelo usufruto da reserva patrimonial (financeira, imobiliária ou até empresarial) que você terá acumulado de forma planejada até lá — de cujos rendimentos reais você se servirá, bem com do eventual consumo (e extinção) de sua principal fonte de renda. Depois de financeiramente aposentado, você poderá continuar trabalhando ou não, tanto faz. Uma coisa é certa: estando financeiramente aposentado, se não *quiser* e/ou não *puder* mais trabalhar, você não se verá obrigado a fazê-lo por *necessidade financeira*. Afinal, se o seu projeto de previdência particular realmente funcionar, você se tornará um aposentado rico.

## Mas rico?

Isso mesmo, rico. E o que é uma pessoa rica? Muito já se discutiu e se discute para tentar definir o que é um sujeito rico. Existe todo tipo de conceituação, das mais *matemáticas* (“Rico é quem tem R\$ X milhões ou mais”) às mais *emotivas* (“Rico é quem sabe viver feliz com o que tem”). A mais objetiva e prática definição que encontrei até agora em minha experiência como orientador financeiro é a seguinte: rico financeiro é o indivíduo que não precisa viver de *renda do trabalho*, porque tem patrimônio (aplicações e/ou propriedades) suficiente para viver de *renda do patrimônio*. Isso não quer dizer que o rico não trabalhe, muitos deles o fazem, e com cargas horárias diárias até bastante pesadas, inclusive na fase da aposentadoria. Mas os ricos trabalham essencialmente porque *querem*, não porque *precisam*, pensando do ponto de vista financeiro.

## Aposentado rico

Note que para traçar essa definição do que é uma pessoa rica eu não precisei utilizar nenhum parâmetro concreto em termos de cifras. Não afirmei que o rico é aquele que tem acima de R\$ X milhões em patrimônio líquido acumulado. Desde que o patrimônio acumulado do indivíduo gere renda suficiente para cobrir suas despesas do mês, podemos, sim, classificá-lo como rico. Colocando a coisa dessa forma, vemos que se uma pessoa se planejar para ter uma exigência comedida de renda mensal, ela poderá perfeitamente acumular um patrimônio atingível para “reles mortais”, e tal patrimônio será tranquilamente suficiente para dar conta do recado. Pois este será seu objetivo para conquistar uma aposentadoria próspera: estimar uma renda mensal necessária, a ser derivada a partir de uma determinada idade-meta, e, então, esforçar-se para acumular a reserva que você precisa para pagar suas contas a partir daí. Se der certo, sim: você viverá como rico. Não quero dizer que você será um magnata multimilionário (raros são os que acumulam patrimônios gigantescos), mas com a *tranquilidade financeira* que os ricos, em suas várias faixas, costumam ter.

## Fases

Refletindo um pouco sobre a maneira como transcorre nossa vida financeira de ponta a ponta, logo nos lembramos de que a *aposentadoria*, esse momento em que pretendemos nos encontrar ricos, é a última etapa do projeto de previdência. Para preparar com responsabilidade essa fase, sem prejuízo das anteriores, convém que possamos visualizar as diferentes fases todas juntas, uma concatenada à outra, de maneira fluida e equilibrada. Desejamos ter a vida mais plena e realizada possível em cada etapa, e para isso trabalhamos, ganhamos e gastamos. Ao mesmo tempo, sabemos que é necessário empreender um certo esforço poupador & investidor mensal de forma disciplinada ao longo de muitos anos, plantando aquele patrimônio do qual poderemos colher uma renda digna na aposentadoria. Qual o momento certo para começar a plantação? Quando exatamente começar a usufruir da colheita? Vamos meditar com calma sobre as várias fases evolutivas da sua vida financeira, buscando respostas bem ajustadas para essas importantes questões.

## AS ETAPAS DA SUA VIDA FINANCEIRA: DA CAPACITAÇÃO À APOSENTADORIA

### Evolução

Nossa vida financeira é naturalmente composta por *fases evolutivas*, cada qual com desafios bastante peculiares de bom planejamento e gestão competente do dinheiro. Em todas essas etapas, está colocado o desafio de equilibrar presente e futuro. De um lado, é preciso atender adequadamente às necessidades cotidianas, garantindo a você e aos seus uma boa vida a cada momento presente. Viver bem é uma necessidade constante. De outro lado, também é necessário encaminhar durante toda a vida a concretização dos grandes sonhos de compra & consumo, rumo à fase mais madura, e que deveria também ser a mais plena — a

fase da *aposentadoria*. Independentemente de onde se encontra hoje, você terá agora uma rápida visualização de sua existência financeira de ponta a ponta. Isso o ajudará a colocar seu relacionamento com o dinheiro em boa perspectiva para encaixar dentro de suas possibilidades seu projeto de previdência particular rumo à maturidade financeira. Desse modo, são *seis* as principais fases da vida financeira:

**1ª FASE: CAPACITAÇÃO** (até os 20 anos)

**2ª FASE: CONSTRUÇÃO** (dos 20 aos 35 anos)

**3ª FASE: CONSOLIDAÇÃO** (dos 35 aos 50 anos)

**4ª FASE: MANUTENÇÃO** (dos 50 aos 65 anos)

**5ª FASE: APOSENTADORIA | 1º TEMPO: RENOVAÇÃO** (dos 65 aos 80 anos)

**6ª FASE: APOSENTADORIA | 2º TEMPO: CONTEMPLAÇÃO**  
(acima dos 80 anos)

## AS ETAPAS DA SUA VIDA FINANCEIRA: DA CAPACITAÇÃO À APOSENTADORIA

### 1º FASE: CAPACITAÇÃO ATÉ OS 20 ANOS

#### ESTUDE!

Se você nasceu no conforto e na proteção financeira de um típico lar de classe média, nas primeiras duas décadas de sua vida não será necessário se sacrificar para poder se sustentar. Seu principal desafio será, além de *viver bem* (pois o bem viver é sempre um imperativo), aproveitar essa fase para se capacitar profissionalmente e conseguir, nas etapas seguintes, atuar como um *bom gerador de renda*. Outra sábia providência será aproveitar a “cabeça fresca”, e a natural maior disponibilidade de tempo, para aprender tudo o que puder sobre *finanças pessoais e empreendedorismo*. Você ainda é bastante jovem, tem pela frente um longo horizonte de ganhos, de gastos, de poupança e investimento, e pode chegar muito longe se souber se planejar para

ganhar bem, viver bem gastando bem — e ainda economizar e aplicar seu dinheiro de forma criativa, inovadora e empreendedora, visando melhor *rentabilidade*, sem que, para isso, tenha de abrir mão de um bom nível de *segurança*.

## CONTROLE SEUS GASTOS!

Nesta fase, como você já será um *consumidor bastante ativo*, convém planejar e controlar seus gastos, suas contas e compras com responsabilidade, mantendo-se afastado das dívidas. Cuidado para não começar sua vida financeira com o pé esquerdo, atolado em infundáveis prestações, afogado no pagamento de juros desnecessários que só o farão empobrecer. Desde sempre, busque sua independência financeira, e não caia na tentação de, a partir desse ponto, se encostar financeiramente nos pais: é muito provável que haja poucas condições da parte deles de ajudá-lo com dinheiro nas suas próximas fases devido aos desafios que eles já tem por conta própria, uma vez que estarão adentrando a maturidade de suas vidas financeiras.

## RESISTA!

Se esse tipo de ajuda estiver disponível (são raros, mas há pais e mães com boas condições de assisti-lo financeiramente), tente abster-se desse suporte paternalista, pois ele poderá acabar minando sua capacidade de aprender a dar seus passos com as próprias pernas e conquistar seus sonhos com o próprio bolso. Seus pais merecem desfrutar da prosperidade pela qual lutaram; construa você a sua! Ok, se lhe for oferecido algum auxílio financeiro pontual, não deixe de aproveitá-lo para comprar o primeiro carro, dar entrada no financiamento de sua primeira casa própria ou então pagar uma pós-graduação de alto nível, quem sabe até no exterior. Mas aprenda, o quanto antes, a produzir o próprio dinheiro, custear as próprias despesas e realizar os próprios investimentos.



## APOSENTADORIA

Quanto a seu projeto de previdência particular, muito pouca gente pensa nele nessa fase. Pode ser que, se você for um desses raros sortudos que têm pais muito previdentes, eles tenham, por exemplo, iniciado um plano de previdência privada quando você nasceu. Com R\$ 300 por mês aplicados em um plano de perfil dinâmico, a reserva acumulada aos vinte anos poderá ser algo próximo de R\$ 100 mil. Se você então passar a ter sua fonte de renda autônoma e assumir esse esforço poupador & investidor por 40 anos de R\$ 300 mensais, sem aumentar um centavo sequer, chegará aos sessenta anos com uma reserva total de R\$ 600 mil! Ok, ok... provavelmente isso não aconteceu com você. Mas estou certo de que lhe deu água na boca. Portanto, que tal tentar essa estratégia para seus filhos?

## 2ª FASE: CONSTRUÇÃO DOS 20 AOS 35 ANOS

### PARA VALER!

A mudança na dinâmica de seu relacionamento com o dinheiro será profunda nesta segunda fase. É possível que aqui seja a primeira vez, em sua história, que você sentirá — e agora de forma definitiva — os *prazeres* e as *dores* de se sustentar “por conta e risco” do seu bolso. Aqui você tomará suas decisões financeiras com autonomia, e delas colherá os frutos que tiver de colher, sejam eles bons ou maus. A “grande aventura” da sua vida financeira está começando! É nesta fase que muitos iniciam a formação de suas famílias, construindo item a item de sua estrutura básica de qualidade de vida e também de gastos: casa, carro(s), filho(s) etc. Para os que vêm de famílias mais abastadas, a pressão sociofamiliar, que muitas vezes se transforma em um pesado fardo, é começar a vida independente sem “rebaixamento”. O perigo aqui é transformar esse desejo em obsessão e tentar “manter o padrão” bancando seus gastos e suas compras com dívidas mal planejadas!

## SONHOS

Como realizar o casamento dos sonhos, com uma linda festança e aquela memorável superviagem de lua de mel? Como conseguir comprar seu primeiro carro e trocá-lo, com o passar do tempo, por automóveis cada vez melhores? Como adquirir sua primeira casa própria, podendo quitá-la quanto antes, decorá-la completamente a seu gosto e fazer uma grande reforma com importantes melhorias assim que possível? Como preparar-se financeiramente para ter seus filhos com conforto e segurança? Tudo isso, sem deixar de viver bem no dia a dia, incluindo aí lazer e prazer, aproveitando o que a vida tem de melhor, e ainda mantendo-se afastado das dívidas preocupantes.

## BOA SORTE!

Esse conjunto de desafios “desabará” pesadamente sobre seu bolso na fase da *construção*. Dar conta do recado com equilíbrio não será fácil, mas com certeza é possível: de um lado, muito trabalho sério para ganhar dinheiro, de outro, altas doses de *bom planejamento e competente gestão financeira*, para multiplicar o poder de compra do seu dinheiro e cobrir os gastos do presente sem se esquecer dos esforços de preparação para o futuro. Afinal, aqui você deverá assentar com solidez as bases da prosperidade que deseja cultivar em todas as próximas etapas da sua vida. Quanto à *aposentadoria*, o ideal seria começar a pensar nisso — começar a investir — desde já: na Seção 2 deste livro, eu lhe mostrarei como fica bem menos sacrificado se você tiver um horizonte poupador de quarenta anos para se preparar para a sua prosperidade de aposentado. No entanto, reconheço que se trata de uma meta muito arrojada para a maioria das pessoas. Desde que essa providência não passe do início da próxima fase, ainda haverá tempo. Por isso, convém montar seu projeto de previdência particular ainda nesta fase, mesmo que só seja possível usufruí-lo nas fases seguintes.

### 3ª FASE: CONSOLIDAÇÃO DOS 35 AOS 50 ANOS

#### CHEGUEI!

É nesta etapa de sua vida financeira que você irá fincar sua bandeira no mundo, marcar o território de sua existência material. Na fase anterior você *começou a construir*, agora vai de fato *consolidar*. Aqui, você provavelmente quitará sua primeira casa própria, terá seu último filho, fará aquelas memoráveis grandes viagens ao exterior (pelo menos uma delas), comprará carros melhores, talvez até um segundo imóvel, este apenas para os dias de lazer. Aqui você atingirá sua maturidade profissional, e maximizará as possibilidades de ganho do seu trabalho. É na fase da *consolidação* que você também definirá o *estilo de vida* que deseja ter, acompanhado do natural desafio de dar sustentabilidade financeira a ele. Você chegou à primeira versão daquilo que pode chamar de *uma boa vida*, e sabe muito bem que não chegou até aqui por acaso, mas à custa de muito empenho e trabalho duro.

#### FUTURO

Você deverá começar aqui a “preparar o terreno” para continuar vivendo uma ótima vida também nas próximas fases. Na *consolidação*, passar a investir pesado para conquistar seus principais sonhos de compra & consumo será sua única garantia de uma vida material plenamente realizada. E caso tenha *dívidas preocupantes*, esta é a hora de se livrar delas de uma vez por todas! Quem sabe inclusive montar um *negócio próprio* como alternativa inteligente para uma carreira corporativa eventualmente ameaçada, ou como forma de explorar uma boa oportunidade que você tenha enxergado no mercado nesses anos todos de experiência profissional.

#### APOSENTADORIA

Sim: é chegada a boa hora (viável e necessária) de acionar seu *projeto de previdência particular*, porque deixar para mais tarde encarecerá bastante o esforço poupador. Veja na Seção 2 um plano de investimento de

trinta anos (360 meses) para acumular a reserva total necessária e se aposentar bem, e você perceberá que nesta fase o desafio é perfeitamente compatível com suas possibilidades financeiras, desde que você se organize para tanto. Também não convém ficar sem um bom *seguro de vida*. Coisas ruins também podem acontecer com pessoas boas, e, nesse caso, você desejará estar coberto, do ponto de vista financeiro.

## APOIAR PESSOAS E CAUSAS

Na *consolidação* você descobrirá que o seu dinheiro não foi feito só para você. Sua visão de mundo irá se ampliar muitíssimo com seu amadurecimento pessoal, e uma das coisas que aprenderá é que tem gente que precisa desesperadamente da sua ajuda. Uma maior folga planejada no orçamento familiar lhe permitirá ser solidário e oferecer auxílio financeiro a quem precisa, sejam membros de sua família, amigos ou pessoas carentes do seu meio social — e até mesmo gente distante que você nunca viu ou verá, mas que, para ser mais feliz, precisa de um pedacinho daquilo que você tem.

## 4ª FASE: MANUTENÇÃO DOS 50 AOS 65 ANOS

### PERENIDADE

Você que seguiu até aqui com um bom planejamento financeiro e uma gestão competente do seu dinheiro terá finalmente atingido “a vida que pediu a Deus”. Seu principal desafio agora será mantê-la, e garantir semelhante patamar até o final dos seus dias nesse mundo. Nesta etapa, o cuidado para não se deslumbrar com gastos excessivos e dívidas descontroladas deve ser redobrado. Você caminhou até aqui em um processo de enriquecimento contínuo que não deve ser interrompido. Mas é justamente neste momento que talvez ocorra um rebaixamento de seu nível de renda, em função de uma possível recolocação no mercado de trabalho com salário menor do que você estava acostumado a ganhar, já

que as empresas costumam taxar profissionais maduros como sendo caros demais. Então, nesta etapa, convém já ter formado uma boa reserva financeira contra o eventual desemprego crônico.

## AMEAÇAS

Apesar das conquistas consolidadas até aqui, novos desafios para o seu bolso poderão naturalmente surgir nesta fase da sua vida financeira. Para quem teve filhos, possivelmente seus “herdeiros” passarão a demandar ainda mais do que até então: desde uma belíssima festa (ou uma megaviagem) de 15 anos para sua filha até aquele novo carro (0 km, de preferência!) para quando ela entrar na faculdade. E, claro, com a faculdade, há o inevitável aumento da mesada do seu(s) filho(s), para bancar a vida social mais intensa, aquela necessidade dos jovens de andar na moda, as viagens com a galera... Ufa! Mas se você tiver um bom planejamento financeiro, poderá extrair um grande senso de realização pessoal ao continuar provendo o melhor para seus descendentes (agora mais exigentes), seguindo o elevado padrão de provimento que como pai, ou mãe, você se propôs bancar até aqui.

## APOSENTADORIA

Continue poupando regularmente e tocando com afinco seus diversos planos de investimentos ainda não concretizados, dentre eles, o principal: seu projeto de previdência particular! Alguns esperam chegar a esta fase para só então começar a formar sua reserva financeira para a aposentadoria, aproveitando seu maior poder aquisitivo e a menor necessidade de empregar recursos para construir sua estrutura básica de vida, que já estará devidamente assentada a essa altura. Ok, sempre terá tempo, mas começar aqui significa começar tarde, e você, sem dúvida alguma, sentirá o peso financeiro de ter postergado essa importante providência. Na Seção 2, apresentarei um plano de acumulação para vinte anos e outro para apenas dez — assim você irá constatar com facilidade, na ponta do lápis, o crescimento exponencial do esforço poupador &

investidor necessário para se aposentar com dignidade financeira se começar tarde demais.

## **5ª FASE: APOSENTADORIA — 1º TEMPO: RENOVAÇÃO DOS 65 AOS 80 ANOS**

**PRONTO!**

Chegou a hora de usufruir do que você plantou nas fases anteriores, colhendo os resultados de seu bom projeto de previdência particular! Este é o momento da sua vida financeira em que todos os seus principais sonhos já terão sido conquistados, e suas contas do mês (ou pelo menos a maior parte delas) serão pagas pelo patrimônio acumulado. Agora você deve continuar vivendo bem, com conforto e segurança, inclusive conseguindo eventualmente ajudar quem necessita do seu auxílio financeiro — pais idosos, filhos estreados na vida profissional, netos ou pessoas carentes da sociedade a sua volta. De certa forma, aqui a sensação é de *missão cumprida*, mas, para sua surpresa, o placar ainda pode estar aberto, e o jogo, rolando em campo. É uma fase que pode lhe reservar agradáveis novidades em sua vida como um todo, sobretudo no que se refere ao seu trabalho, com reflexos positivos em sua vida financeira.

**RENOVAÇÃO!**

Até a geração de nossos avós, *aposentar-se* significava sair de campo, vestir o pijama e acomodar-se diante da TV. Felizmente, as coisas não funcionam mais assim; ou pelo menos *não precisam* ser assim se você *não quiser*. Depois dos 65 anos, considerando a razoável expectativa de se viver ainda algumas décadas, você ainda pode ter muita coisa boa a fazer e a agregar ao mundo. Seu processo de enriquecimento contínuo rumo à prosperidade sustentável e duradoura não precisa necessariamente se interromper por aqui. Revalorize sua experiência profissional, acumulada em quatro ou cinco décadas de trabalho, e também sua rica

bagagem de vida. Talvez exista ainda disposição física e mental para continuar fazendo “parte do jogo”. Assim, quem sabe nesta fase você acabará optando por iniciar uma nova carreira, talvez se estabelecendo como *empreendedor*, dono do seu negócio, até mesmo em um segmento bem distinto daquele em que costumava atuar. Como você estará financeiramente aposentado, isto não será feito por *necessidade*, e sim por *escolha*, como pura fonte de realização pessoal!

## DICA ESPERTA

Se estiver interessado em desenvolver um projeto empreendedor, lançando-se no mercado por conta própria, deixe-me recomendar um guia prático, muito útil, que o ajudará a estabelecer um negócio próprio de grande sucesso: o *best-seller* de minha autoria ***A virada na carreira — ganhe dinheiro por conta própria***, publicado pela Faro Editorial e disponível em toda a rede livreira nacional.

## HERDEIROS

Para quem teve filhos, esta ainda será uma fase de gratificantes oportunidades de ajudá-los em seus primeiros passos na vida financeira adulta. Você pode querer auxiliá-los no custeio do seu casamento e/ou na compra de um primeiro imóvel próprio, talvez no financiamento “a fundo perdido” de um bom curso de pós-graduação, inclusive no exterior. Tendo condições, você poderá até pensar em doar certo capital financeiro para que seu (promissor e bem orientado) filho inicie um (promissor e bem planejado) negócio próprio. Você certamente vai querer para os seus uma trajetória de sucesso como a sua.

## HERANÇA

Será este o momento de planejar de forma competente o *legado financeiro* que você pretende deixar para seus entes queridos, inclusive com eventuais doações e a possível transmissão de patrimônio realizada

ainda em vida. Não lhe terá custado pouco a conquista de tudo o que você acumulou até aqui, porque o processo de enriquecimento contínuo sempre envolve renúncia voluntária. Portanto, é mais do que natural que você queira passar tudo para aqueles que permanecerão aqui após a sua partida da forma financeiramente mais econômica e segura. Um bom *planejamento sucessório* evitará o pagamento de elevados impostos de transmissão e pesados honorários de inventário, custos que poderão dilapidar boa parte do patrimônio que você pretende transferir às próximas gerações.

## **6ª FASE: APOSENTADORIA — 2º TEMPO: CONTEMPLAÇÃO ACIMA DOS 80 ANOS**

**CHEGUEI!**

A etapa da *contemplação* é a fase mais evoluída da sua existência como um todo, e também a plenitude máxima das conquistas na sua vida financeira. Os grandes sonhos já foram todos materializados, as boas batalhas, combatidas e vencidas, e muitas delas com honra ao mérito. Você terá vivido uma vida verdadeiramente rica e realizada! Aos oitenta anos e daí para a frente, você fará por bem se conformar com o fato de que o jogo em si está praticamente encerrado. Por natural decorrência da longa vida com que foi agraciado, sua energia física e mental sofrerá uma redução significativa, e é bem provável que você deseje assumir uma postura mais *contemplativa* com relação à existência. Ah, como será bom olhar a sua volta e constatar que, partindo muitas vezes “do nada”, tanta coisa foi realizada, para si e para aqueles que você ama!

**TRAN-QUI-LI-DA-DE!**

Nesta fase, trabalhar para ganhar dinheiro, e assim poder bancar suas contas, deverá estar totalmente fora dos seus planos (de qualquer forma, para sermos bem realistas, estará fora de suas concretas possibilidades).



Mas você não estará nem um pouco preocupado com isso: seu *projeto de previdência particular*, providenciado e cultivado com muito cuidado nas fases anteriores, lhe garantirá respaldo para dar continuidade a uma vida de consumo ativo, com conforto, comodidade, alguma mordomia e, sobretudo, muita qualidade de vida!

## VAMOS PROSPERAR!

No desafio da montagem de seu *projeto de previdência particular*, já exploramos tudo o que é necessário quanto ao seguinte foco:

### 1. REAÇÃO

REAJA! COMECE JÁ A MONTAR SEU PROJETO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR

Restam agora quatro outros focos a serem trabalhados para assegurar a conquista de uma *aposentadoria próspera*:

### 2. PLANEJAMENTO

PLANEJE-SE PARA TER A RENDA NECESSÁRIA NA IDADE CERTA

### 3. POUPANÇA

ECONOMIZE E GARANTA SUA CAPACIDADE MENSAL DE POUPANÇA

### 4. ALOCAÇÃO

SAIBA ONDE APLICAR: DURANTE A ACUMULAÇÃO × JÁ NO USUFRUTO

### 5. CONTRATAÇÃO

CONTRATE UM OU MAIS PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

## 2. PLANEJAMENTO

### PLANEJE-SE PARA TER A RENDA NECESSÁRIA NA IDADE CERTA

#### O FUTURO A DEUS PERTENCE, MAS VOCÊ PODE PLANEJÁ-LO!

##### PLANOS E CONTAS

Independentemente da etapa da vida financeira na qual você se encontra hoje, se ainda não adentrou a fase da *aposentadoria*, você conserva a oportunidade (e o dever!) de planejar com todo o cuidado seu projeto de previdência particular, escrutinando suas circunstâncias presentes e projetando com competência as circunstâncias futuras desejadas, para então traçar a ponte pretendida entre o hoje e um amanhã próspero. Do ponto de vista do *planejamento financeiro* para uma aposentadoria próspera, eis os parâmetros que têm de ser bem apurados *na ponta do lápis*:

- **Idade certa para se aposentar.** De um lado, qual é o seu *anseio pessoal* nesse sentido? De outro, o que lhe é permitido pela dinâmica da carreira profissional que você abraçou? Tem aqueles que querem “pendurar as chuteiras” mais cedo, outros nem tanto. Há profissões que obrigam o indivíduo a se aposentar mais rápido, enquanto outras oferecem maior longevidade laboral. Qual é o seu caso? Tenha em mente que suas circunstâncias são únicas, e somente elas lhe interessam.
- **Renda mensal necessária.** Qual o gasto necessário mensal para viver bem na fase da aposentadoria? Que proporção do seu atual salário lhe servirá com dignidade na terceira idade? Aqui se trata de “estipular o preço” (de forma estimada, é claro) da vida que você deseja ter lá na frente.
- **Reserva total necessária.** Qual a soma que você deverá acumular, no final as contas, até a idade certa, para poder obter dessa

reserva a renda necessária? Lembre-se: na fase da aposentadoria financeira, é essa reserva que pagará todas as suas contas (ou a maior parte delas), e não seu trabalho naqueles dias.

- **Esforço poupador & investidor mensal.** Quanto você terá de poupar & aplicar todos os meses (e onde investirá?) até acumular a reserva necessária na idade certa? Porque a essência do seu projeto de previdência particular é se esforçar na fase financeiramente produtiva da sua vida de trabalho, para poder colher bons frutos não só hoje, mas também lá na frente, quando a fonte secar ou jorrar com menos intensidade.

## RESPONSABILIDADE!

Essas não são contas difíceis de se fazer, ainda mais utilizando as ferramentas práticas que apresentarei a você nesta obra. No entanto, esta fase não deve ser subestimada, porque uma decisão acertada aqui pode significar *a diferença* entre um futuro próspero e outro “nem tanto”. E de “nem tanto”, a fila dos aposentados brasileiros já está cheia!

## A IDADE IDEAL PARA SE APOSENTAR: O BALANÇO ENTRE QUERER E PODER!

### A IDADE CERTA

Recapitulando o conceito aqui proposto de *aposentadoria financeira*: trata-se do período da sua vida que começa a partir de uma determinada idade-meta planejada, estendendo-se até o final da sua existência, e durante o qual não será mais seu trabalho que pagará (o total, ou pelo menos a maior parte de) suas contas do mês, pois seu provimento será garantido pelo usufruto da reserva patrimonial (financeira, imobiliária ou até empresarial) que você terá acumulado de forma planejada até lá, servindo-se dos rendimentos reais dessa reserva, e até mesmo do eventual consumo (até a extinção) de sua principal fonte de renda. E então: nesses termos, qual a *idade certa* para iniciar sua aposentadoria financeira?

## DISPARIDADE

Eu venho orientando diferentes indivíduos das mais diferentes classes sociais e dos variados ramos profissionais desde 1991, e pude perceber que a maior parte das pessoas economicamente ativas só começa a pensar em se preparar para sua aposentadoria perto dos quarenta anos. Quase todas dizem que desejam se aposentar entre cinquenta e sessenta anos, mas, quando confrontadas com detalhes de planejamento de seu projeto de aposentadoria, constatam (falando de forma realista) que não conseguirão fazê-lo antes dos sessenta ou 65 anos. Pela natural decorrência do tempo, muitos acabam obrigados a se afastar de seu tradicional mercado de trabalho bem antes dessa faixa (por vezes, antes dos cinquenta anos), e passam a desenvolver funções com remuneração bastante inferior a sua média quando na ativa. Isso esticará esse esforço laboral involuntário para além dos setenta anos, e, a partir de então, o indivíduo passará a depender cronicamente da pensão do INSS. O resultado dessa falta de estratégia de mobilização prática focada em um projeto responsável de previdência particular é a surpreendente e acentuada queda no padrão de consumo na terceira idade.

## NA REAL

É então, de acordo com *seus anseios*, qual a idade certa para se aposentar? Acredite quando digo que, a menos que você esteja iniciando sua preparação ainda bem cedo, antes dos trinta anos, e que, portanto, tenha um longo horizonte de tempo pela frente, com ampla margem de manobra, sua *vontade* propriamente dita não há de interferir tanto assim na definição da idade certa para se aposentar. Essa idade será muito mais o resultado da contraposição entre suas expectativas de *patamar de renda mensal no futuro* (quando já estiver vivenciando sua aposentadoria) e sua *capacidade de poupança mensal presente* (focada na acumulação da reserva necessária para gerar essa renda na aposentadoria).

## QUERER × PODER

Posso afirmar por experiência de atendimento que, para os bem planejados, a escolha da idade certa para se aposentar será muito mais de natureza *matemática* do que *subjéctiva*. E para os mal planejados, infelizmente a larga maioria dos brasileiros, mesmo os de classe média, a aposentadoria

financeira será como um longo castigo financeiro de sujeição a um padrão de vida material achatadíssimo, abaixo, inclusive, das piores possibilidades imaginadas. Não quero afirmar que gente nessa situação será necessariamente infeliz, porque a felicidade depende de vários outros fatores. O que digo é que os trabalhadores que não se afastarem desse “destino-padrão” sem dúvida alguma terão de lidar com perdas materiais profundas e não imaginadas. E isso é, no mínimo, uma limitação desagradável para enfrentar na terceira idade.

## TIPOS DE CARREIRA

Outro fator para se olhar de perto ao traçar a idade certa para planejar sua aposentadoria é a dinâmica de carreira profissional de cada indivíduo. Existem aquelas profissões do tipo *fast money*, que trazem dinheiro rápido logo no início da carreira, como jogadores de futebol e *investment bankers*, por exemplo. Esse pessoal costuma ganhar muito dos vinte aos 35 anos, e a partir daí tem de se reinventar para continuar sendo bem remunerado. São poucos os que conseguem. No extremo oposto encontramos a carreira tipo *big belly* do bom auditor, do advogado competente ou do médico experiente: eles demoram para decolar financeiramente, trabalhando duro desde o começo e passando a ganhar um pouquinho melhor só a partir dos trinta e tantos anos, mas com a possibilidade de estenderem sua fonte de ganhos sem problemas até os 65 ou mais, desde que sua saúde física permita. Na média entre as duas dinâmicas profissionais acima, temos as carreiras *job by job*, típica do prestador de serviços “multiprojetos”, como um profissional autônomo de TI ou um marceneiro, por exemplo. Essas carreiras têm mais ou menos a mesma dinâmica de geração de renda desde o começo: fez um trabalho/projeto, recebeu a remuneração. Não haverá uma diferença enorme entre o valor de sua hora de trabalho seja mais no começo ou mais ao final da carreira, que pode se estender indefinidamente, desde que o profissional se mantenha atualizado e tenha boa saúde.

## RESPOSTA RÁPIDA: IDADE CERTA PARA SE APOSENTAR

**Pergunta:** Com qual idade deseja se aposentar financeiramente x o que a sua dinâmica profissional lhe permitirá, realisticamente falando?

**Resposta:** \_\_\_\_\_ anos.



# RENDA MENSAL NECESSÁRIA: QUANTO GASTAR POR MÊS PARA VIVER BEM NA APOSENTADORIA?

## “Salário” de aposentado

Esta é uma pergunta clássica: quanto é preciso para se viver bem lá na frente? Isso, é óbvio, dependerá de uma série de fatores da sua vida em particular, pois é necessário tentar imaginar suas circunstâncias específicas na terceira idade. Algumas dinâmicas financeiras, todos sabemos, se aplicam à maior parte dos aposentados: em geral, eles *gastam mais* com remédios, tratamentos avançados de saúde e mensalidades de plano, por exemplo. Também são comuns os gastos intensivos com a saúde de pais dependentes em idade bem avançada, incluindo o custo bastante alto de bons lares de repouso, já que os avanços da medicina têm esticado muito a expectativa de vida, e gostamos de cuidar dos nossos com carinho e dignidade.

## Economia

A aposentadoria também nos leva naturalmente a gastar *menos* com diversos itens do orçamento. Seu estilo de vida muda — é provável que

você fique mais caseiro, limitando as saídas para compras, idas a restaurantes, shows, teatro e até mesmo viagens. (Não digo que deva fazer isso, é apenas algo que observo empiricamente na vida de aposentados que tenho atendido no papel de orientador financeiro.) Dois carros na garagem já não serão necessários, talvez carro algum. A vaidade acaba diminuindo, pelo menos um pouquinho: menos roupas, sapatos, acessórios, menos “coisas”, de modo em geral, lhe parecerão necessárias. Na aposentadoria, é provável que você já terá quitado todas as suas dívidas (é melhor mesmo fazê-lo), como financiamentos de casa e automóvel, consolidando seu patrimônio líquido. Se teve filhos, eles devem ter deixado o ninho, buscando a própria independência, e é melhor que o tenham feito. Tenho um espirituoso amigo que diz: “É tão triste quando os filhos deixam a casa da gente... Só é mais triste quando voltam famintos com os netos”.

## Valores

Essas especulações são interessantes, mas você tem de respirar fundo e tentar estimar um valor concreto para a renda mensal necessária, “chutando” o melhor que puder, arriscando um número para fechar as contas do mês lá no futuro. Lembre-se: uma estimativa, mesmo que exposta à natural inexatidão das previsões futuras, já será de grande valia para o planejador comprometido com seu bem-estar e sua qualidade de vida na melhor idade.

## Na ponta do lápis

Agora quero lhe apresentar uma das valiosas ferramentas de planejamento financeiro que integram a Metodologia PROFE® | Programa de Reeducação e Orientação Financeira e Empreendedora. Trata-se do **APOSENTÔMETRO®**, nossa **Calculadora de Renda e Reserva na**

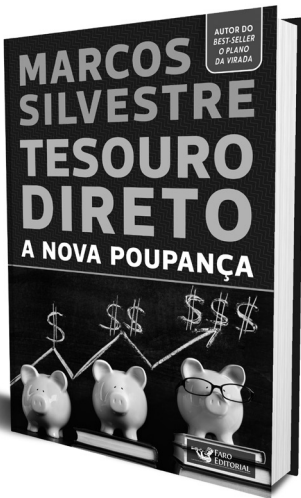
**Aposentadoria.** Faça o download aberto e gratuito dessa ferramenta acessando a área PLANEJAR A APOSENTADORIA do site <[www.vamosprosperar.com.br](http://www.vamosprosperar.com.br)>. Essa calculadora foi desenvolvida com base no Microsoft Excel: você não precisa ter conhecimentos desse programa para utilizar o APOSENTÔMETRO®; basta tê-lo instalado em seu computador e seguir as instruções aqui apresentadas.

### **Sim, valore\$!**

Com o APOSENTÔMETRO® já será possível uma primeira visão organizada das suas futuras necessidades mensais de desembolsos na condição de aposentado. Esclareço que os campos vazios com *fundo branco* servem para inserir suas informações e encontram-se devidamente desprotegidos, sem a necessidade de *senha* alguma (mesmo que o programa eventualmente a peça na abertura do arquivo, ignore esse aviso). Já os campos com *fundo na cor cinza-claro* servem para mostrar os resultados das contas feitas pela calculadora, e estão devidamente protegidos, para que você não os apague por engano.



CONHEÇA TAMBÉM:



# TESOURO DIRETO

## A NOVA POUPANÇA

**A CADERNETA DE POUPANÇA ESTÁ DEFINHANDO...  
MAS O TESOURO DIRETO SURGE COMO ALTERNATIVA SEGURA E RENTÁVEL**

### **A VELHA POUPANÇA VEM PERDENDO...**

A caderneta de poupança encerrou 2015 com saque líquido de quase R\$ 54 bilhões, o maior já registrado em vinte anos. O aumento do desemprego com a crise econômica e o achatamento da renda do trabalhador por causa da inflação explicam boa parte desse fiasco, mas não todo ele.

### **O INVESTIDOR ESTÁ CANSADO DE PERDAS!**

Muitos aplicadores se ressentiram da perda apurada pela caderneta neste ano. Mas perda? Na caderneta? Sim, perda real: tomando a inflação acumulada de 10,67% (pelo IPCA) nos 12 meses de 2015 e considerando que a poupança pagou no acumulado do ano apenas 8,09%, calculamos que faltariam quase 3% para que a velha caderneta tivesse, ao menos, empatado com a inflação! Ganho mesmo que é bom...

### **TESOURO DIRETO: A NOVA POUPANÇA!**

O Tesouro Direto registrou em dezembro de 2015 mais de 600 mil cadastrados, todos aplicadores dinâmicos, gente atenta que já descobriu que os títulos públicos são tão acessíveis quanto a poupança, mas rendem muito além e são igualmente seguros (ou até mais!), muito práticos para se aplicar e resgatar! É só uma questão de aprender o caminho...

**ESTE LIVRO MOSTRA A VOCÊ O "CAMINHO DAS PEDRAS":  
MAS SÓ O CAMINHO... SEM AS PEDRAS!**

**PROF. MARCOS SILVESTRE**

**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA  
INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS**

**[www.faroeditorial.com.br](http://www.faroeditorial.com.br)**



ESTA OBRA FOI IMPRESSA PELA  
SERMOGRAF EM JULHO DE 2017